

informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO 30 | Nº 456 | JUNHO 2025

O preço que se paga

*Estudo do INCA mostra
como a indústria do
tabaco lucra com
as vendas em
detrimento dos gastos
públicos com doenças
atribuíveis ao fumo*

Pág. 7



Imagem da campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2025



SEMANA DE ENFERMAGEM DEBATE PAPEL DOS
PROFISSIONAIS NA SAÚDE HUMANA E DO PLANETA

Pág. 6

A cada R\$ 1 de lucro obtido pelas empresas com o comércio de produtos de tabaco, o Brasil gasta cinco vezes esse valor com as consequências provocadas pelas doenças ligadas ao fumo. Essa perversa discrepância econômica consta do estudo do INCA. A conta que a indústria do tabaco não conta, apresentado na celebração do Dia Mundial sem Tabaco. O levantamento aponta outros dados preocupantes, tais como os custos anuais do país com danos ocasionados pelo tabagismo (somando despesas com tratamento médico e perdas econômicas por morte prematura, incapacidades e cuidados informais), que ultrapassam R\$ 150 bilhões. Leia mais na página 7.

Outra data comemorada em maio é o Dia Mundial de Higiene das Mãos. No Instituto, as unidades assistenciais promoveram ações de conscientização sobre a prática. Foram realizadas atividades como palestras, mesas redondas e abordagens educativas sobre as melhores técnicas para higienizar as mãos, o uso racional e adequado de luvas e os benefícios do procedimento para profissionais da saúde. Confira nas páginas 4 e 5.

A Semana de Enfermagem também mobilizou a Assistência no mês de maio. Realizado no prédio-sede, o evento 86ª Semana Brasileira de Enfermagem e 29ª Semana de Enfermagem do INCA foi transmitido pela TV INCA e debateu o papel da categoria na vigilância e no cuidado com os pacientes e o meio ambiente. Além disso, o HC II organizou um simpósio para discutir a atuação da área na oncologia. Saiba mais na página 6.

Profissionais de enfermagem fazem parte das pessoas da equipe do HC IV definidas pela atriz Camila Pitanga como "heroínas que cuidam de vidas". Camila foi conhecer a rotina dos pacientes da unidade de cuidados paliativos do INCA porque, na novela Dona de Mim, que está no ar na Rede Globo, ela interpreta Ellen, uma mulher com câncer do colo do útero em estágio avançado. A atriz se emocionou ao conversar com a força de trabalho e agradeceu o carinho que recebeu. Leia a reportagem completa na página 3.

Boa leitura!



Oficiais da Força Aérea Brasileira visitaram o INCA no dia 2 de junho para iniciar uma parceria na pesquisa, ensino e assistência em câncer. Ao receber a comitiva, o diretor-geral, Roberto Gil, falou sobre o aumento do número de casos de vários tipos de tumores nos últimos anos no Brasil, como os de mama e pâncreas, e afirmou que a contribuição da Aeronáutica e de seus profissionais da saúde é bem-vinda. O coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola, informou que o início da colaboração se dará por meio de um termo de cooperação técnico-científica, a ser assinado em breve.

Quer ser um dos palestrantes do TEDx INCA 2025? Este ano, o tema será *Nós* – porque acreditar na força da união, da colaboração e da construção coletiva é essencial para transformar ideias em realidade. Para celebrar essa conexão, haverá, nos dias 10 e 11 de setembro, duas oportunidades de microfone aberto para selecionar quem será o palestrante do INCA no evento. Os interessados deverão estar atentos à divulgação interna do processo de seleção, que receberá inscrições de 14 de julho a 15 de agosto.

A edição de maio do Encontro da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão teve como foco a importância da arte e da criatividade para a saúde, em alusão ao Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento.

A palestrante convidada foi Tarcila Lima da Costa, professora assistente doutora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e coordenadora do Fórum Permanente de Arte, Educação e Saúde. Promovido no dia 23, o evento on-line foi transmitido pela TV INCA e está disponível no link www.youtube.com/live/IXEzH7EbRb4.

informe INCA

Ano 30 | Nº 456 | Junho 2025
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rêna. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rêna, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Renato Barros, Renato Teixeira, Ricardo Barros e Yngrid Ferreira. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Bea Domingos (Agência Comunica), Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Pierro (HC I); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Sandra Proença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



Camila Pitanga visita o HC IV para compor personagem com câncer em novela

Para interpretar personagens, muitos profissionais das artes cênicas fazem pesquisas e conhecem a rotina de pessoas que servirão de inspiração para a ficção. Foi em busca deste laboratório da vida real que a atriz Camila Pitanga visitou o HC IV. Ela interpreta Ellen na novela *Dona de Mim*, que está no ar na Rede Globo. Ellen é uma paciente com câncer do colo do útero em estágio avançado. Embora a personagem venha a falecer no início da narrativa, ela continua presente ao longo da trama por meio de flashbacks.

Em publicação nas redes sociais, Camila compartilhou reflexões sobre a experiência no hospital. Ela agradeceu às profissionais do HC IV, a quem chamou de “heroínas que cuidam de vidas” e ressaltou que “os cuidados paliativos são essenciais para garantir qualidade de vida, alívio de



A atriz e algumas das “heroínas que cuidam de vidas”, como ela definiu a equipe do hospital

sofrimento, respeito e, acima de tudo, assegurar o direito à dignidade”.

No programa *Sem Censura*, da TV Brasil, Camila Pitanga reforçou a importância de ter visitado a unidade. “As pacientes me falaram muito da excelência do cuidado que o INCA tem com as pessoas.” O *Sem Censura* é apresentado por Cissa Guimarães, filha de Ugo Pinheiro Guimarães, ex-diretor do Instituto.

“A visita foi marcada por momentos de empatia, escuta sensível e troca de experiências profundamente humanas. Com delicadeza e respeito, a atriz ouviu as histórias de vida das nossas pacientes, trazendo muito afeto com sua presença acolhedora. Sua sensibilidade ao mergulhar nesse universo foi evidente, pois, além de oferecer carinho, buscou compreender cada detalhe para construir, com autenticidade e responsabilidade, sua personagem”, elogia a diretora do HC IV, Renata de Freitas.

Ateliê que une arte e capacitação para pacientes é reinaugurado

O INCAvoluntário reformulou um dos seus principais ambientes de acolhimento, cuja criação foi inspirada na simbologia das gaivotas – aves sociais e facilmente adaptáveis. É o Ateliê Gaivota, que foi reinaugurado no dia 14 de maio, nas instalações do INCA na Rua do Rezende. Pacientes e acompanhantes participaram do evento, que contou com a presença do diretor-geral, Roberto Gil, da madrinha do INCAvoluntário, a modelo Daniella Sarabyba, e da voluntária Ivanise Telles, uma das idealizadoras do projeto.

O Ateliê oferecerá oficinas de artes e trabalhos manuais; salão de beleza; sala de informática, equipada para atividades de capacitação, promovendo inclusão digital; espaço kids, com ações lúdicas e educativas; e área para refeições. Além disso, o espaço realizará feiras, nas quais os pacientes poderão vender os produtos confeccionados nas oficinas.

“Em 2000, inauguramos o Ateliê para abrir novas possibilidades aos pacientes, muitos com talentos ainda não



A voluntária Ivanise Telles, uma das idealizadoras do projeto, foi homenageada no evento

descobertos. Alguns conseguem transformar o que aprenderam em renda, em autonomia. Participar da reinauguração é uma emoção enorme”, disse Ivanise.

Fernanda Vieira, gerente-geral do INCAvoluntário, ressaltou o papel dos apoiadores. “É o som do ‘esperançar’ para centenas de pacientes que buscam conforto e carinho. Nada disso aconteceria sem a ajuda generosa de tantos parceiros”, afirmou.

A construção do novo Ateliê Gaivota foi possível graças à união de uma rede de voluntários. O Serviço de Obras e Instalações, da Divisão de Engenharia e Infraestrutura do INCA, acompanhou a execução da reforma.



O HC II realizou palestras que ressaltaram a prevenção

Comissões de Controle de Infecção Hospitalar e núcleos de Segurança do Paciente promovem ações no Dia Mundial da Higiene das Mãos



Um quiz foi criado para testar o conhecimento das equipes do HC I

Em alusão ao Dia Mundial da Higiene das Mãos (5 de maio), os núcleos internos de Segurança do Paciente (NISP) e as comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) realizaram ações nas cinco unidades assistenciais.

No HC I, a CCIH foi até as áreas para conscientizar sobre o ato de higienizar as mãos e divertir as equipes com um quiz para testar o conhecimento sobre o tema de forma lúdica. Também foi ministrada a palestra *Higienização das mãos no combate à resistência bacteriana*, com a infectologista Débora Otero.



No HC III, foram promovidas abordagens educativas



No CEMO, profissionais da rouparia, serviços operacionais e de higienização de ambientes participaram da temática

O NISP e a CCIH do HC II organizaram a mesa-redonda *Papel e responsabilidades na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde*. Foram três palestras, que abordaram *Desafios na promoção da adesão à higiene das mãos*; *Precauções e isolamentos: como melhorar as estratégias existentes?*; e *Responsabilidades do SCIH e da equipe assistencial na prevenção e controle das infecções hospitalares*.

De 5 a 7 de maio, a médica Magda de Souza da Conceição e a enfermeira Carolina Siqueira Dantas fizeram abordagens educativas no HC III. A ação foi conduzida pelo NISP e pela CCIH da unidade. A campanha teve como pilares a correta técnica de higienização das mãos, o uso racional e adequado de luvas e a promoção dos “5 Momentos para Higienização das Mãos”, estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

A CCIH do HC IV reforçou, no dia 5, junto às equipes, a necessidade do procedimento e como realizá-lo corretamente. Já o CEMO ressaltou a temática proposta pela OMS em 2025: *Luvas, às vezes. Higiene das mãos, sempre*, envolvendo profissionais da rouparia, serviços operacionais e de higienização de ambientes.

Imagem de Santo Antônio percorre HC III

O HC III recebeu a visita da imagem de Santo Antônio no dia 4 de junho, em preparação para sua festa litúrgica, celebrada no dia 13. A chegada ocorreu no auditório Gama Filho, no 4º andar, onde também foi realizada a Paraliturgia. Os frades do Convento de Santo Antônio, que acompanharam a imagem peregrina, estiveram na Central de Quimioterapia, na Radioterapia e nas enfermarias da unidade.



Frades visitaram diversas áreas do hospital



O encontro debateu a prática da profissão e as mudanças no mundo

Semana de Enfermagem defende preservação do planeta para proteger a saúde humana

A 86ª Semana Brasileira de Enfermagem e a 29ª Semana de Enfermagem do INCA tiveram como tema *Saúde planetária: desafios e a atuação crítica da enfermagem*. O evento, realizado no dia 21 de maio, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, foi transmitido pela TV INCA e reuniu debates sobre a enfermagem e seu papel na vigilância e no cuidado com pacientes e com o meio ambiente.

A supervisora da Área de Ensino de Enfermagem da Coordenação de Ensino, Ana Paula Kelly, abriu o encontro enfatizando como, nos tempos atuais, a fronteira entre a saúde humana e a do mundo estão mais visíveis e mais frágeis. “As mudanças climáticas, os eventos extremos e o aumento das doenças relacionadas ao meio ambiente estão impactando diretamente nas populações, especialmente nas mais vulneráveis. Por isso, estamos aqui hoje, para discutirmos essa situação.”

De acordo com ela, é necessário propor políticas públicas que cuidem das pessoas e dos ecossistemas – e lutar por elas. “Não há saúde individual em um planeta doente”, completou.

Impactos no meio ambiente

A chefe do Serviço de Enfermagem do CEMO, Ana Cristina Rangel, representou na abertura as divisões e serviços de Enfermagem das unidades assistenciais. “A enfermagem atua nos extremos: desde a orientação preventiva e o diagnóstico precoce, até o cuidado paliativo e a escuta compassiva. Sabemos que um meio ambiente doente gera corpos adoecidos. E também sabemos que o cuidado é uma força vital capaz de regenerar.”

O encontro contou com discussões em três eixos: *Práticas em enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta; Educação transformadora como caminho para preservação da vida nas suas diversas formas; e As mudanças no mundo do trabalho e seus impactos na sobrevivência planetária.*

Simpósio no HC II

Para ampliar a análise sobre as vertentes da profissão, foi realizado o *II Simpósio em Comemoração à Semana de Enfermagem HC II – Cenários de prática de atuação crítica da enfermagem oncológica: contribuições para a saúde planetária*, no dia 13 de maio.

A chefe da Divisão de Enfermagem da unidade, Vivian Mazzoni, comenta o tema, criado em consonância com a Associação Brasileira de Enfermagem. “A ação de cada integrante da nossa equipe impacta diretamente o ambiente e a sociedade. Direcionar recursos e ações com consciência na saúde pública é promover mais equidade no acesso à saúde. A enfermagem oncológica, ao cuidar de pessoas, carrega consigo não apenas um saber técnico, mas uma profunda responsabilidade ética com o outro, com o sistema de saúde e com o planeta”, ressalta.

A mesa de abertura do evento teve a participação da diretora do HC II, Karla Biancha de Andrade, da coordenadora de Assistência substituta, Angela Cóe, e de Ana Paula Kelly, supervisora da Área de Ensino de Enfermagem da Coordenação de Ensino. O encontro contou com as palestras *Princípios da Oncogenética: o que o enfermeiro precisa saber?; Como tornar-se um enfermeiro prescritor de cuidados?; Navegação na oncologia: principais modelos e relato de experiência; Simulação Realística como tecnologia de ensino aplicada no Centro Cirúrgico no HC II; e Chatbot no auxílio da assistência multidisciplinar dos pacientes em cuidados paliativos: experiência do INCA HC IV.*

A contribuição da Enfermagem na saúde planetária foi o foco dos debates no HC II



Estudo lançado no Dia Mundial sem Tabaco analisa **lucro da indústria e custo para a sociedade brasileira**

Acada R\$ 1 de lucro obtido pela indústria do tabaco legalmente estabelecida no Brasil, o país gasta cinco vezes esse valor com o custo de doenças atribuíveis ao tabagismo. Os dados constam da pesquisa do INCA *A conta que a indústria do tabaco não conta*, apresentada no dia 28 de maio, durante as comemorações do Dia Mundial sem Tabaco (celebrado em 31 de maio) na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília.

“O estudo quantifica um ciclo perverso que faz com que os fumantes atuais gerem lucro até falecer, sendo que uma parcela desse lucro será usada pela indústria do tabaco em ações de estímulo à iniciação de jovens e crianças no tabagismo para repô-los”, sintetizou André Szklo, pesquisador da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA, e um dos autores do trabalho.

Conta que não fecha

O Brasil gasta R\$ 153,5 bilhões por ano com os danos provocados pelo tabagismo, somando custos com tratamento médico e perdas econômicas por morte prematura, incapacidades e cuidados informais. O valor equivale a 1,55% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. A arrecadação de impostos federais cobre apenas 5,2% dos custos totais causados pelo tabagismo ao país.

Na cerimônia de divulgação do estudo, o diretor-geral do INCA, Roberto Gil, disse que “com o conhecimento acumulado que a gente tem [sobre o tabagismo], é impossível ficar indiferente e não olhar isso como um inimigo com o qual não há pactuação possível”.

“Se não usarmos todos os instrumentos que temos para divulgar o tempo todo os impactos negativos que esses produtos têm na área da saúde, das famílias, para a economia, não vamos ganhar essa batalha contra esse setor”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ao discursar, no evento da Opas, sobre a importância do Dia Mundial sem Tabaco.

Regulamentação

A representante adjunta do escritório da Opas no Brasil, Elisa Prieto, identificou que foi criada uma “janela de oportunidade” para o aumento da taxa dos produtos do tabaco com as discussões da regulamentação da reforma tributária. Já o coordenador-geral de Programação e Logística do



Dados da pesquisa do INCA foram divulgados na sede da Opas, em Brasília

Ministério da Fazenda, Andrey Soares de Oliveira, chamou a atenção para o comércio irregular. Segundo ele, somente no ano passado, mais de 1,7 milhão de maços irregulares de cigarros foram apreendidos.

Para que a luta contra o crescimento do consumo seja efetiva, a diretora da Terceira Diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Danitza Passamai Rojas Buvinich, defende que os avanços regulatórios relativos ao cigarro não sofram declínios.

Mas, mesmo com tantas barreiras legais, conforme a diretora do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Letícia de Oliveira Cardoso, em 2024, houve uma alta relativa no número de fumantes da ordem de 25% entre os homens e 36% entre as mulheres. Isso quer dizer voltar a patamares de 10 anos atrás.

E esse retrocesso pode explicar o aumento do impacto do cigarro na saúde. De acordo com o coordenador-geral da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer da Secretaria de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, José Barreto, o país registra anualmente cerca de 40 mil mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica, 30 mil por problemas cardiovasculares e 55 mil por câncer em decorrência do tabagismo. No mundo, 8 milhões de pessoas morrem por causa do tabaco, revelou a consultora da Opas Luisete Bandeira.

Cigarros eletrônicos e aditivos

Também na ocasião, a chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Maria José Giongo, e a chefe do Serviço de Comunicação Social do Instituto, Marise Mentzingen, apresentaram a campanha do Dia Mundial sem Tabaco 2025 no Brasil: *Cigarros eletrônicos e aditivos: sabores e aromas que promovem e perpetuam a dependência de nicotina*.

Já a secretária-executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos, Vera Luiza da Costa e Silva, falou sobre os 20 anos da entrada em vigor do documento e os desafios para o futuro.

Com informações do Portal do INCA

Roberto Gil celebra conquistas e faz reflexões sobre desafios do INCA

O Encontro com o Diretor é um espaço aberto para a troca de ideias e a divulgação dos avanços do INCA. Na primeira edição deste ano, realizada no dia 4 de junho, o diretor-geral, Roberto Gil, citou algumas das conquistas da instituição nos últimos meses e abordou assuntos de interesse da força de trabalho do Instituto.

Um dos temas levantados pelo diretor-geral foi a necessidade de se voltar a conversar sobre um novo modelo jurídico para o INCA. “Há uma consciência de que o modelo da administração direta amarra de tal forma a instituição que hoje cria vulnerabilidades constantes, quer sejam orçamentárias, na política de recursos humanos, quer seja nas suas relações. Mas já quero adiantar que em nenhuma oportunidade dentro do Ministério [da Saúde] falaram para mim ‘nós estamos discutindo a possibilidade de vocês irem para o GHC [Grupo Hospitalar Conceição]’.”



Diretor-geral esclareceu dúvidas e conversou com profissionais

Sobre profissionais temporários, ele tranquilizou a audiência, informando que os contratos de trabalho terão renovação na medida da necessidade. Com relação à construção do Campus Integrado, afirmou que todo o cronograma previsto está sendo cumprido e que, segundo avaliação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), as chances de sucesso do INCA na concretização do empreendimento são grandes.

A sessão de perguntas do público teve a duração de mais de uma hora. A disponibilidade do diretor-geral em promover encontros desse tipo, em que os participantes possam ter voz, foi elogiada por membros da plateia.

INCA recebe visita de parlamentares e apresenta resultados de emendas

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) estiveram no INCA para acompanhar os resultados de emendas individuais e de bancada destinadas ao Instituto. Os encontros ocorreram, respectivamente, nos dias 20 e 23 de maio. Os parlamentares aproveitaram a oportunidade para conhecer alguns setores do HC I.

Os recursos permitiram a aquisição de equipamentos fundamentais para o tratamento e o diagnóstico precoce. Entre os resultados da destinação das verbas, estão a compra de dois videogastroscópios, uma central processadora de vídeo e um videobroncoscópio, além de investimentos no Centro de Treinamento de Cirurgia Robótica, que qualifica profissionais para procedimentos nas áreas de urologia, ginecologia, abdome e cabeça e pescoço.



A deputada Jandira Feghali esteve em setores do HC I conhecendo a rotina do hospital



Diretor-geral apresentou ao senador Flávio Bolsonaro o resultado dos recursos encaminhados

Para 2026, está previsto o direcionamento de R\$ 500 mil para um software de inteligência artificial voltado para aprimorar a endoscopia digestiva alta.

Instituto participa do 30º Congresso Internacional de Educação a Distância

A Coordenação de Ensino do INCA apresentou dois trabalhos na modalidade pôster no 30º Congresso Internacional de Educação a Distância, realizado de 7 a 10 de maio, em Curitiba, no Paraná. A participação no evento incluiu a presença em uma mesa-redonda que discutiu os rumos da internacionalização da educação a distância (EaD) na área da saúde.

Os pôsteres apresentados foram *O processo de acompanhamento do docente on-line como pilar da EaD e qualidade do curso de higienização das mãos do INCA* e *Princípios de implementação de interfaces web para objetos de aprendizagem em EaD*.

O primeiro estudo, produzido pelo Núcleo Pedagógico em Saúde (Nupes), apresentou um modelo de gestão participativa da qualidade na EaD, evidenciando, pela análise de feedbacks, a melhora da experiência educacional e o impacto positivo na prevenção de infecções pela higienização correta das mãos.



Marcio Camilo, Vanessa Barros e Elinaldo Quixabeiro estiveram presentes no evento

Já o segundo trabalho, elaborado por profissionais do Núcleo de Educação a Distância (Nead) e da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico, destacou como o planejamento e a execução adequados das interfaces web podem impulsionar a internacionalização e a eficácia da EaD.

Na mesa-redonda *Vitrine da EaD na saúde: projetos internacionais e disruptivos*, com representantes do Ministério da Saúde e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Marcio Camilo, supervisor do Nead, divulgou um panorama da atuação do Núcleo na construção, operação e manutenção de cursos remotos oferecidos pelo Instituto, bem como a preocupação com educação continuada e capacitações de docentes on-line e conteudistas.

De acordo com Elinaldo Quixabeiro e Vanessa Barros, do Nupes, a participação no congresso reafirmou o compromisso do INCA com a inovação e a qualidade na EaD, além de fortalecer parcerias e redes na área da saúde.

PREVENÇÃO

INCA e Vital Strategies alinham ações sustentáveis no controle do tabaco

A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, mantém parceria com a Vital Strategies no projeto *Sustentabilidade das ações de controle do tabaco em nível estadual e municipal por meio das coordenações de tabagismo*. Para estreitar o relacionamento institucional, membros da organização global de saúde estiveram no prédio da rua Marquês de Pombal, no dia 12 de maio, e dialogaram sobre a integração dos serviços que buscam a cessação do fumo no Sistema Único de Saúde (SUS) e o fortalecimento da governança.



Membros da entidade se encontraram com representantes do INCA

Participaram do encontro representantes das coordenações estadual e municipal que tratam do tema no Rio de Janeiro. Eles também foram até a Clínica da Família São Sebastião, no Caju, para conhecer de perto como as ações do Programa Nacional de Controle do Tabagismo estão sendo implementadas na Atenção Primária à Saúde e a estruturação do cuidado às pessoas que fumam.

A Vital Strategies é uma entidade sem fins lucrativos que trabalha em países de baixa e média renda. Seu foco está em enfrentar os principais desafios de saúde pública mediante apoio técnico, desenvolvimento de políticas, comunicação estratégica e análise de dados.

Evento debate diversidade nos ensaios clínicos



As práticas inclusivas estiveram no centro das discussões do encontro

O INCA realizou, no dia 19 de maio, o evento *Diversidade na Pesquisa Clínica*, organizado para discutir desafios e oportunidades relacionados ao tema e seus impactos na saúde da população. O encontro ocorreu no prédio-sede e abordou o incentivo à adoção de práticas inclusivas que garantam representatividade nas pesquisas. As boas-vindas aos participantes foram dadas pelo diretor-geral, Roberto Gil, e por Andréia Melo, chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico (DIPETEC).

O Núcleo de Ensaios Clínicos (NEC), da DIPETEC, planejou o evento para colaborar na transformação cultural necessária para promover mais diversidade. A iniciativa está alinhada a outras ações do Instituto, como a criação da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão

“O *Diversidade na Pesquisa Clínica* atende a uma necessidade pulsante de reflexão na instituição. O primeiro passo é compreender o conceito de diversidade e suas implicações no cotidiano dos centros de pesquisa, criando bases sólidas para uma atuação pautada pela responsabilidade e respeito. Os desafios são muitos, e reconhecer a relevância da diversidade e buscar conhecimento são etapas fundamentais nessa jornada”, afirma Cecília Ferreira, gerente de qualidade do NEC.

O debate contou com as palestras *O que você precisa saber sobre diversidade*; *Diversidade no contexto dos ensaios clínicos*; *Estratégias de recrutamento com foco na diversidade, equidade e inclusão*; *Diversidade no contexto da Pesquisa Clínica*; e *Diversidade: iniciativas público-privadas*.

RESULTADOS

Comissão de Ética do Ministério da Saúde é premiada por combate ao assédio

A Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro foi premiada por sua contribuição no enfrentamento ao assédio moral, no *X Concurso de Boas Práticas na Gestão da Ética*, realizado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. O projeto *Imersão no combate ao assédio*: um jogo sério destacou-se na Categoria A (Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas e Instituições de Ensino) e foi reconhecido pelos critérios de eficácia, originalidade e potencial de difusão. A cerimônia de premiação ocorreu no dia 16 de maio, durante o *XXV Seminário Ética na Gestão*. O concurso é uma iniciativa que fortalece o papel educador das comissões de ética.

Para Thiago de Souza Cruz, servidor público do INCA membro da Comissão, receber esse reconhecimento é motivo de orgulho. “A premiação não apenas valida o potencial transformador da nossa prática, mas também reforça



O concurso valoriza a atuação dos grupos que atuam na gestão da ética

a importância de continuarmos investindo em ações que promovam ambientes de trabalho mais seguros, respeitosos e livres de assédio para todos”, ressalta.

A coordenadora de Gestão de Pessoas do INCA, Camilla Allievi, integrante da Comissão, enfatiza que os esforços do colegiado estão alinhados diretamente com diversas medidas preventivas em andamento no Instituto, como o Censo Institucional (que visa reconhecer a força de trabalho e identificar casos de violência, assédio e conflitos), a instauração da Comissão de Mediação de Conflitos (com previsão de início de atuação em 2025) e a Pesquisa de Clima Organizacional, que deve ser implementada no segundo semestre e levantará situações que precisam ser conhecidas e combatidas no ambiente laboral. “Atuar na prevenção e na educação é mais eficaz do que focar exclusivamente na responsabilização”, defende Camilla.

Com informações do Integra MS

DICA DE SAÚDE

Norma estabelece diretrizes de segurança em serviços de saúde

A Norma Regulamentadora 32 (NR-32), que trata da segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, foi atualizada em 2022 com foco na redução de riscos biológicos, químicos e físicos e na proteção de profissionais e pacientes. Com os novos parâmetros, o que se quer é mais flexibilidade e adaptação às particularidades de cada tarefa.

Entre os principais pontos está a revisão dos perigos biológicos, pois, com a pandemia de Covid-19, houve uma intensificação nas medidas de prevenção contra agentes infecciosos, com reforço no uso de equipamentos de proteção individual específicos para conter a exposição a patógenos e com a retificação das condutas de descarte seguro de resíduos.

A nova NR-32 prevê a introdução de tecnologias de proteção em procedimentos invasivos para diminuir as chances de acidentes, como os que lançam mão de perfurocortantes



e agulhas retráteis; e a utilização de barreira física em áreas de contato com radiação e materiais perigosos.

No que se refere aos riscos químicos, as diretrizes preveem padronização das etiquetas dos produtos e treinamentos contínuos para os trabalhadores que manipulam estas substâncias. Já na reavaliação das normas de ergonomia, estabeleceu-se ajuste de mobiliário e equipamentos para evitar lesões por esforço repetitivo, além de pausas e alongamentos para pessoas que permanecem em posições estáticas por longos períodos.

“Ao aderir à NR-32, os gestores de saúde não apenas cumprem as exigências legais, mas também promovem um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, o que é fundamental para a qualidade dos serviços prestados e o bem-estar dos profissionais”, afirma Márcio Leocádio, chefe da Divisão de Saúde do Trabalhador.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Exposição *Cazuza Exagerado*. Enviada por Marcos Bin, do Serviço de Comunicação Social.



onde viveu. Com nove salas interativas e curadoria de Ramon Nunes Mello, a mostra celebra a trajetória intensa do artista – da infância até a morte, em 1990 [aos 32 anos], passando pelos tempos de Barão Vermelho – com figurinos, cartas, objetos pessoais, manuscritos e registros em áudio e vídeo”, conta Marcos Bin. *Cazuza Exagerado* pode ser visitada de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 13h às 21h. Ingressos em cazuzaexposicao.com.br.

“Para marcar os 40 anos do lançamento de *Exagerado*, seu primeiro álbum solo, Cazuza ganha a maior exposição já realizada sobre sua vida e obra. E o local não poderia ser mais representativo: o terraço do Shopping Leblon, bairro



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **PAIS**.



TEMA: AMIZADE | Enviada pela enfermeira da Quimioterapia do HC II Marcia Gabrielli Viana, no chá de bebê do Hael, uma linda espera da enfermeira Raquelaine. “Se tem algo que amamos no nosso trabalho é que ele nos trouxe a amizade.”

ORGULHO DE SER INCA

Marilene Carvalho Conceição
Assistente em Ciência e Tecnologia

Assistente em Ciência e Tecnologia Marilene Carvalho Conceição é responsável pelo Protocolo no Serviço de Apoio Administrativo e Operacional da Coordenação de Administração-Geral, localizado no prédio da rua Marquês de Pombal. Sua área recebe, registra e tramita documentos e processos. Com formação técnica em Contabilidade pelo Colégio São Judas Tadeu, ela chegou ao INCA nos anos 1980 e, desde aquela época, atua na área administrativa. Foi seu primeiro emprego. Na função, Marilene teve a oportunidade de conviver com nomes que fizeram história na oncologia, como Ary Frauzino, Nildo Aguiar e Flávio Pastorello.

“Eu era muito jovem quando cheguei aqui e fui bem recebida por todos. Nasci no Maranhão, morei em Brasília e, até então, não conhecia o Rio de Janeiro. Essa mudança representou um marco importante na minha vida. A partir daí, compartilhei várias experiências e vivi momentos inesquecíveis, como a comemoração dos 50 anos do Instituto. Mais do que colegas de trabalho, somos uma família. Agradeço a todos os coordenadores e chefes que tive. Criei amor por este lugar e enxerguei que os pacientes precisavam da nossa força. Cada vez mais, me dedico, trabalhando com união. Tenho orgulho de ser INCA porque meu trabalho contribui indiretamente para a assistência do paciente.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

A solicitação das férias para o exercício de 2025 e as reprogramações deverão ser feitas pelo aplicativo SouGov pelo próprio servidor, com pelo menos 60 dias de antecedência. Em caso de parcelamento, é necessário incluir todos os períodos, de forma que não ultrapassem os 30 dias, ou seja, não será possível a inclusão do pedido de apenas uma parcela. O agendamento só é confirmado após a homologação da chefia. Havendo dúvidas, envie mensagem para o e-mail sebenc@inca.gov.br.

A Revista Brasileira de Cancerologia está em busca de profissionais da área de controle do câncer para serem pareceristas da publicação, especialmente aqueles com experiência em Farmácia, Atividade Física, Nutrição, Revisão Sistemática e Integrativa e Pesquisa Qualitativa. O prazo de inscrição é até 31 de julho. Os interessados devem preencher o formulário disponível em <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/announcement/view/12> e enviar, junto com o currículo Lattes, para o e-mail rbc@inca.gov.br.

